



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 09 de julho de 2019.

1

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Antônio Geraldo de Almeida Costa fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1641, 1642, 1643, 1644 e 1645/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605 e 1606/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1560 e 1561/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 1588, 1589, 1594, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658 e 1659/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1593/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629 e 1630/2019 – Brás Zagotto; 1563 e 1564/2019 – Dario Silveira Filho; 1660, 1662, 1663 e 1664/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1631, 1632, 1633 e 1634/2019 – Diogo Pereira Lube; 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1565, 1566, 1567, 1568, 1586, 1587, 1590, 1591 e 1592/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1646 e 1647/2019 – Higner Mansur; 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583 e 1584/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1569 e 1585/2019 – Rodrigo Sandi; 1607, 1608, 1609, 1610, 1611 e 1612/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1562/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 944 e 1010/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 1052/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046 e 1047/2019 – Brás Zagotto; 1011/2019 – Dario Silveira Filho; 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973 e 974/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1048/2019 – Higner Mansur; 1013/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1014, 1015, 1049, 1050 e 1051/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036 e 1037/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Ofícios:** 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660 e 1661/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais. **Projetos de Lei:** 83/2019 – Alexon Soares Cipriano; 85 e 86/2019 – Diogo Pereira Lube; 84 e 87/2019 – Mesa Diretora. **Projetos de Resolução:** 16 e 17/2019 – Alexon Soares Cipriano; 18/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Convite:** ASSECACI – Associação dos Servidores da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – convida a todos para a apresentação do Projeto de Apadrinhamento “Construindo Laços de Afeto e Cuidado”, no dia 10/07/2019, às 12:00 horas, no plenário da Câmara Municipal. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Passa a palavra ao Vereador Delandi, que prestará uma homenagem especial. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao vice-presidente pela oportunidade de homenagear o Pastor Emission, que faz um trabalho missionário no Paraná junto aos indígenas. Solicita a permissão do vice-presidente para que o Pastor Emission possa usar a tribuna para falar um pouco sobre o trabalho de socialização que está fazendo naquela região. / **Emission Cardoso Pinto:** — Após os cumprimentos, diz que é natural de Cachoeiro de Itapemirim, mas que, há nove anos, trabalha em algumas aldeias indígenas do Brasil. Registra que a aldeia na qual está residindo tem aproximadamente dois mil e quinhentos moradores e que lá está sendo feito um templo para trezentos índios, o qual será a primeira igreja indígena de granito. Agradece ao Pastor Delandi e a todos os que apoiam esse trabalho social, realizado através do Projeto Semear Missões, cujo objetivo é alcançar vidas com o poder da Palavra de Deus. / Logo após, o Vereador Delandi Pereira Macedo procedeu a entrega da Homenagem Especial ao Pastor Emission Cardoso Pinto. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Interrompe os trabalhos da presente Sessão para passar a palavra à Sra. Amanda Malta, que falará, pelo tempo de dez minutos cedidos pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, conforme Requerimento 179/2019, sobre o tema “Congregação da classe artística cachoeirense”. / **Amanda Malta de Palma:** — Cumprimenta a todos e diz que a Vereadora Renata prestou uma homenagem ao grupo de artistas que participou do Festival de Teatro de Curitiba e lhe deu a oportunidade de usar a tribuna da Câmara para falar sobre o “fazer artístico cachoeirense”. Segue fazendo a leitura do seguinte texto: “Todo cachoeirense acorda todos os dias para matar um leão por dia e vencê-lo, e assim também somos nós. Trabalhamos diariamente para que possamos dormir com a consciência tranquila de que exercemos com êxito a nossa profissão. Sim, profissão. Somos artistas. Eu costumo falar que quem nasce em Cachoeiro de Itapemirim ou vive aqui por muito tempo adquire uma doença que não é rara, mas que quem tem predisposição pega. Nascemos com ela, não dá pra escolher, está no sangue, na alma e principalmente no coração. Lutamos todos os dias contra leões perversos: a insegurança, a instabilidade, o preconceito, a ignorância, a insensatez, sem falar de todas as outras questões e clichês que são inerentes a todas as profissões, inclusive a nossa. A história está aí para mostrar que a cultura sempre andou em uma corda bamba aos olhos da sociedade por pura ignorância e, mais uma vez, ela se encontra sentada na cadeira dos réus, sendo acusada impiedosamente e de forma injusta. Eu poderia aqui comparar a nossa profissão com outra digna tanto quanto a nossa. Os médicos, por exemplo, estudam a vida toda para salvar vidas; através do conhecimento, curam doenças, receitam medicamentos que ajudarão o indivíduo a ter uma qualidade de vida maior e manuseiam instrumentos que, cirurgicamente, fazem mudanças físicas para que nós possamos ter um tempo maior de vida. Assim somos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

nós, artistas. Através da arte, curamos a doença da alma, levamos alegrias que motivam os seres humanos para que vivam os dias difíceis, afluamos as emoções que trazem a reflexão das mazelas da sociedade e principalmente ajudamos a construir uma sociedade crítica para que todos, juntos, possamos lutar por uma humanidade mais justa e acolhedora. Somos a voz da minoria que vive por aí calada, oprimida, injustiçada e que tem tanto a oferecer para a construção de um País melhor. Nós, artistas, trabalhamos com o invisível, nosso instrumento é o poder de sensibilizar a cada um que assiste a nossa obra e, através dela, possa obter mudanças morais, intelectuais e emocionais para que possam viver saudáveis e felizes. Até quando deixaremos de compreender que o mundo precisa da arte? Até quando continuaremos de olhos fechados, sem perceber que a sociedade precisa acordar, evoluir e compreender que essa evolução é ligada diretamente à educação cultural de sua cidade? Até quando seremos cachoeirenses que não conhecemos a nossa própria história, que não frequentamos os meios culturais, que não vamos ao teatro para ver o que o artista daqui está produzindo, que não incentivamos a cultura local ou que não sabemos contar a um simples visitante a história das grandes personalidades da cidade e qual a importância do seu legado? As ruas da cidade estão cheias de artistas com as mãos calejadas, com a voz rouca, com os pés cansados, mas com a alma sempre reluzente, prontos para mostrar que tudo isso é valioso demais para ser esquecido. É urgente a valorização do que temos hoje. Festivais, emendas, apoios, patrocínios, espaços e principalmente a presença de todos vocês sempre em nossos afazeres culturais é o que o artista precisa. Precisamos trabalhar! E o que o público faz, que é ir ao teatro e a esses espaços, é ferramenta essencial do nosso trabalho, é através dele que podemos tocar as almas. Por isso, no dia 07/04/2019, nove grupos de teatro foram representar a cidade em Curitiba, Paraná. Fomos buscar conhecimento, trocar experiências, trabalhar e levar o nome da cidade além das fronteiras do nosso Município. Foram seis dias de inúmeras apresentações nos teatros, nas praças e em espaços que a nossa voz e a nossa criatividade pudessem alcançar. Seis dias que mais de trinta artistas da cidade puderam sentir na pele o que Rubem Braga e outros grandes artistas sempre sentiram ao levar o nome da cidade para o mundo. É importante conhecer o passado para valorizarmos o presente e formarmos um novo futuro. E só teremos êxito em tudo isso, se praticarmos efetivamente essa valorização. O que temos feito para que artistas levem o nome da cidade para outros lugares? Como estamos construindo tudo isso? O que temos feito para encher o nosso teatro, os espaços alternativos, as galerias de arte ou os centros culturais? Existem pessoas que fazem e muitas vezes só o que elas precisam é da presença dos senhores. Eu gostaria que, a partir de hoje, não somente nós, artistas, vivamos com essas reflexões, mas que possamos refletir juntos, nos unamos para que todos os dias acordemos entendidos do devido valor que o artista cachoeirense merece para que levemos sempre o nome da nossa cidade cada vez mais longe, e não somente a Curitiba, mas a todos os cantos do mundo, deixando de herança para o futuro uma sociedade cachoeirense que se aproprie da sua história, dos seus artistas e da cidade como um todo. Sérgio Sampaio escreveu uma música que tem o seguinte verso: ‘E de suspiro em suspiro eu vejo o fim deste poeta, como um doido principalmente se a chuva passa e a manhã fracassa e não consegue o sol fazer nascer. Quem vai lembrar você? Quem lembrará de mim? E o que será de nós?’ Eu me levanto todos os dias e me faço essa pergunta para poder sair para trabalhar: quem vai lembrar de nós? Eu tenho certeza de que, um tempo atrás, Rubem nos abriu passagem lá na porta do céu exatamente como ele deixou eternizado em uma de suas crônicas, mas precisamos ser merecedores e, quando chegar o nosso momento, possamos ser

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

dignos de falar: ‘Eu sou lá de Cachoeiro!’” Encerra a sua participação na tribuna da Câmara, dizendo que os artistas de Cachoeiro precisam do apoio e da presença dos vereadores e também convidando a todos para, do dia 26/07 a 04/08, prestigiarem o Festival de Teatro. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia o seu discurso, registrando que, através de um pedido de informação, perguntou à Prefeitura se há possibilidade de fazer um cronograma quanto à manutenção asfáltica das diversas ruas do Município que se encontram em péssimas condições. Ressalta que a população reivindica melhorias para as comunidades e que os vereadores fazem as indicações, mas que o Executivo tem que dar um feedback à Câmara, pois, assim, o povo não vai ficar esperando o calendário da TV Gazeta dizer se a obra foi ou não cumprida. Frisa que a Prefeitura tem que dar tal calendário aos vereadores para que eles possam repassar as informações à população. Segue dizendo que teve uma reunião com o Secretário Ruy Guedes para tratar de vários assuntos relacionados à segurança e trânsito, sendo-lhe dito que há um projeto de educação para o trânsito, cuja finalidade é intensificar esse trabalho nas escolas. Acrescenta que também conversaram sobre a ronda escolar e a falta de segurança na Praça de Fátima. Registra também que, no sábado, participou do workshop “Fazer o Bem”, na Escola Guimarães Rosa, inclusive antecipa que os alunos virão à Câmara apresentar alguns projetos voltados ao desenvolvimento sustentável, aos moradores de rua e à geração de energia e renda. Conta ainda que, no mesmo dia, à tarde, ele e o Vereador Mansur participaram do lançamento do livro “Pra quê?”, da escritora Sara Cola, que foi produzido em meio a uma depressão, sendo essa uma forma de mostrar que a educação pode libertar as pessoas. Fala também sobre a política de incentivo, citando, como exemplo, os atletas Carol Minto, do handebol, e o Didi, que foi classificado para a NBA, inclusive diz que soube de outro talento de Cachoeiro, o Mateus Batista, que é fera no jiu-jitsu e disputa vários campeonatos, até internacionais, muitas vezes, com recursos próprios. Diante disso, pede que a Prefeitura e os setores privados fiquem atentos, visto que de Cachoeiro já saíram grandes nomes para a música, arte, poesia, crônica e, agora, para o esporte. Por fim, elogia a Secretária Lílian pelo diferencial que ela está fazendo em Cachoeiro com relação ao esporte. / **Marilene de Batista Depes (Tempo cedido pelo Vereador Brás Zagotto):** — Cumprimenta a todos e diz que um dos grandes dons do ser humano é saber agradecer. Assim, registra que tentou agradecer aos vereadores, através de sua escrita no Jornal O Fato e na Revista Leia, pela homenagem que recebeu. Deixa claro que gosta de política, mas que não tem nenhuma pretensão de fazer política partidária. Comenta também que se sentiu muito honrada ao ver a relação de cachoeirenses presentes, já que nunca esperou retribuição nem tamanha homenagem pelo trabalho que realiza. Encerrando suas palavras, agradece novamente aos vereadores pela honraria que recebeu e afirma que lhes será eternamente grata, inclusive coloca-se à disposição deles sempre que precisarem de alguém para falar sobre idosos, mulheres e literatura. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Parabeniza a Sra. Marilene pela homenagem e a convida para se dirigir à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Aproveita a presença dela para dizer que, amanhã, chegarão alguns móveis para a biblioteca da Câmara, inclusive informa que ela e os membros da Academia Cachoeirense de Letras serão convidados para a inauguração desse novo espaço que será entregue à sociedade. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fala de sua preocupação quanto à análise do plano de carreira dos professores, destacando que, por essa razão, ela e alguns vereadores tomaram a liberdade de pedir aos membros da Mesa Diretora

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

que criassem uma comissão para fazer um estudo do projeto do magistério e também do que diz respeito aos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Ressalta que, como o Poder Executivo mandou para a Câmara os projetos em separado, a análise mais aprofundada desses não prejudicará a tramitação dos outros. Informa que chegaram à conclusão de que não se deve misturar o plano do magistério com o de outros servidores de carreira, considerando os Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação. Menciona ainda que o magistério precisa de um plano específico, assim como também a Guarda Civil Municipal. Cita que o plano que chegou à Câmara é de estrutura do magistério; assim, diz que o melhor seria propor uma alteração para transformá-lo em um de cargos, carreiras e salários. Comenta que a criação dessa comissão legitima as análises e emendas tanto para o magistério quanto para os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, já que o plano dessa categoria também veio com estrutura e salário, mas não existe uma progressão de carreira. Diante disso, solicita ao presidente que crie essa comissão para que a Câmara consiga de fato analisar os projetos e apresentar as emendas. Segue elogiando o Vereador Delandi pela condução dos trabalhos da comissão, visto que os servidores estão se sentindo acolhidos, embora eles saibam que muita coisa não poderá ser feita. Encerra o seu discurso, registrando que é esse mesmo tratamento que gostaria que fosse dado ao magistério e aos agentes de saúde e de combate a endemias. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede à Vereadora Renata que lhe encaminhe uma cópia desse documento, de maneira a poder tomar as providências ainda hoje. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Destaca o bom trabalho que o Pop Rua, da Secretaria de Desenvolvimento Social, vem realizando em Cachoeiro, inclusive informa que, através desse projeto, conseguiu encaminhar alguns moradores de rua para a casa de passagem, localizada no Bairro BNH. Ressalta também o importante trabalho da casa de passagem, mas chama a atenção para o fato de a mesma estar pequena para hospedar todos os que necessitam. Assim, sugere que os vereadores se unam e vejam o que pode ser feito de concreto, com vistas a ajudar e até ampliar o atendimento na casa de passagem, principalmente nessa época de frio intenso. Finalizando o seu pronunciamento, lembra que, em São Paulo, já morreram três pessoas devido ao frio e que, no Rio Grande do Sul, o ginásio do Internacional foi aberto para acolher os moradores de rua. / **Higner Mansur:** — Avisa que doará trezentos livros à nova biblioteca da Câmara. Segue discorrendo sobre a sua indicação, sugerindo que o governo contrate o Fernando Gabeira para palestrar na Bienal Rubem Braga, já que tal jornalista vive para a cultura. Fala também sobre os requerimentos de sua autoria, solicitando as seguintes informações: quanto ao desmatamento a montante na antiga fábrica de cimento do Bairro Coronel Borges; sobre a reforma do calçadão da Avenida Beira Rio, onde vão gastar 290 mil reais e jogar fora todas as pedras portuguesas existentes lá; e quais medidas efetivas a Prefeitura está tomando quanto à região do Pico do Itabira no que diz respeito à exploração turística e paisagística. Concluindo o seu discurso, reclama da falta de sinalização amarela na Praça Jeronymo Monteiro, em frente aos Correios, e pede que olhem isso com carinho, antes que morra alguém naquela travessia. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece à Prefeitura pelo serviço de operação tapa buracos que está sendo feito em várias ruas da comunidade do Aeroporto, o qual, depois, será estendido aos Bairros Boa Vista, Rui Pinto Bandeira e outros. Registra que, atendendo a uma solicitação sua, o Secretário José Santiago e o Subsecretário Caburé estiveram no Bairro Aeroporto, dando início ao trabalho de reabertura da Rua Neres da Silveira, com patrolamento e ensaibramento. Lamenta que dois ou três moradores, com intenções escusas, tenham tentado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

impedir que a equipe da Prefeitura realizasse lá um serviço público para beneficiar a comunidade, por acharem que tal melhoria ia atrapalhar suas negociatas e negociações, e foi preciso fazer uma mediação. Diz ainda que solicitou ao Secretário Vander uma limpeza geral no Bairro Rui Pinto Bandeira, embora reconheça que é feito o trabalho de recolhimento de lixo e entulho; porém, no outro dia, é possível ver guarda-roupa e até geladeira jogados na calçada novamente. Ressalta que, mesmo assim, ainda há pessoas que usam a rede social para dizer que o vereador é cego, já que não vê que há móveis nas calçadas. Deixa claro que o Município é muito grande e que os vereadores não dão conta de olhar todos os problemas para reivindicar as melhorias necessárias. Assim, fala da importância da proposta do Vereador Rodrigo de se criar um cronograma de atendimento. Finaliza o seu discurso, dizendo que, inclusive, solicitou que seja informado o dia para os moradores de sua comunidade colocar os entulhos para fora, de maneira a que o bairro fique limpo até que a equipe da Prefeitura volte lá novamente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Começa o seu pronunciamento, falando sobre o trabalho da comissão criada para analisar o plano de cargos e carreiras dos servidores públicos municipais. Segue destacando a importância dos dois projetos do Poder Executivo que autorizam a administração a contrair empréstimo com o Banco do Brasil para fazer investimentos no Município. Lembra que, no ano passado, a Câmara aprovou um projeto autorizando o Executivo a fazer um empréstimo com a Caixa Econômica Federal também para investimentos no Município; porém, diz que houve uma alteração quanto ao valor dos juros, o que inviabilizou, a princípio, tal negociação. Diante disso, registra que, agora, o Banco do Brasil ofereceu ao Município uma taxa de juros menor. Salienta que o Poder Executivo tentou uma negociação com a Caixa Econômica, mas não obteve sucesso, razão pela qual enviou à Câmara esses dois projetos, autorizando a Prefeitura a pegar empréstimo com o Banco do Brasil e, assim, fazer os investimentos em Cachoeiro. Então, pede aos colegas que deem celeridade aos trabalhos, com vistas a votarem o mais rápido possível esses importantes projetos. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Pergunta quanto o Município poderá lucrar com essa mudança de banco. / **Delandi Pereira Macedo:** — Responde que não tem o valor exato, mas que pode fazer esse levantamento e repassar ao colega. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que o prefeito disse que a Caixa Econômica tinha feito uma contraproposta, abaixando a taxa de juros, que era próxima a 6%, para 1.6% ou 1.8%. Portanto, pede ao Vereador Delandi que busque essa informação, já que ele, Elio, pode ter entendido errado. Diz ainda que, se a proposta da Caixa Econômica for melhor do que a do Banco do Brasil, talvez, nem seja preciso apreciar esses projetos. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Avalia que, em um desses projetos, o governo foi muito assertivo, visto que colocou que, tomando o empréstimo com o Banco do Brasil, a lei que concede empréstimo com a Caixa Econômica fica revogada. Deixa claro que é contra a que o Município tome empréstimo, mas que fez uma emenda para incluir isso nos dois projetos, ou seja, pegando empréstimo com um banco, fica revogada a lei com o outro. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Enfatiza a importância de se verificar isso antes, considerando que, se os vereadores aprovarem o projeto com a emenda que revoga a lei anterior e o governo resolver assinar o contrato com a Caixa Econômica, será preciso fazer um novo projeto. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que, conversando com o Washington, diretor da Caixa Econômica, soube que a taxa de juros, que girava em torno de 5%, caiu para pouco mais de 1%. Informa que o prefeito confirmou que a taxa de juros caiu, mas que o problema era que a Caixa queria uma contrapartida. / **Delandi**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

Pereira Macedo: — Por fim, diz que, além de uma taxa menor de juros com o Banco do Brasil, a intenção é que o Município tenha o poder de negociação, fechando negócio com quem apresentar a melhor proposta. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Comunga com as palavras do colega Diogo quanto às indicações protocoladas na Câmara e classifica como um absurdo a TV Gazeta ser informada antes dos vereadores sobre as obras do Município. Inclusive diz acreditar que haja uma parceria entre o Governo Municipal e a TV Gazeta. Assim, solicita ao presidente da Câmara que peça ao prefeito e a seu secretariado que enviem as informações primeiro para os vereadores, pois, do contrário, o secretário da Mesa Diretora lerá na Câmara as indicações feitas pela TV Gazeta. Segue dizendo que o secretariado vai todos os dias à TV Gazeta, mas não visita a sua comunidade para ver o que ela precisa. Deixa claro que respeita o trabalho da TV Gazeta, mas ressalta que os vereadores também são importantes para o Município. Registra que há dois anos e meio está aguardando a construção de um muro de menos de cinco metros de comprimento em Itaoca, enquanto que a Prefeitura faz muro de arrimo de setenta metros em Cachoeiro. Então, analisa que deve estar reivindicando os serviços à pessoa errada e pede que lhe deem um direcionamento; do contrário, diz que vai trabalhar com a TV Gazeta, já que parece que ela é a secretária e a Camolesi, a subsecretária. Frisa que, como vereador, cumpre o seu papel, fazendo as indicações, mas que o governo não faz o que lhe cabe. Acrescenta ainda que as respostas aos pedidos de informação dos vereadores só chegam atrasadas. Concluindo o seu discurso, informa que a responsabilidade de executar obras não é dos vereadores, e sim do Governo Municipal. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Volta a reclamar da falta de atendimento à comunidade do Bairro São Francisco de Assis pela empresa que presta o serviço de transporte público. Lembra que há dois anos e meio está reivindicando isso, inclusive diz que foi retirada uma parte da pedra que havia no caminho, mas que, agora, dizem que é preciso construir uma mureta, o que ele espera que seja feito ainda este ano. Informa que ele e algumas lideranças da comunidade foram à AGERSA pedir que o ônibus que sai do Parque Laranjeiras vá até o Posto Sena para manobrar, mas que também não foram atendidos. Diz esperar que essa falta de atendimento não seja um boicote por conta de ele ter votado contra o projeto do subsídio. Encerrando o seu discurso, salienta que não é contra o empresário, mas que o contrato deve ser rescindido, já que a empresa não está prestando o serviço que deveria, e a população não pode ficar à mercê de investimentos errados. / **Alexon Soares Cipriano:** — Fala sobre as mudanças que estão sendo feitas na Câmara de Cachoeiro, citando, como exemplo, a troca de todo o cabeamento dos microfones para melhorar a qualidade do som que é replicado pela Rádio 107 FM. Registra também que, a partir de amanhã, a Câmara começará a receber novo mobiliário, como mesa com vinte e quatro cadeiras para reunião, além de estantes para a biblioteca. Frisa que estão sendo feitos todos os investimentos possíveis para dar comodidade aos vereadores, aos servidores e principalmente à população, já que o espaço da Câmara também é usado para convenções partidárias e sessões solenes de diversos setores. Informa inclusive que, no dia 12/08, será realizada na Câmara uma sessão solene em homenagem aos cento e sessenta anos do presbiterianismo em solo brasileiro e, no dia 02/09, outra em comemoração aos cinquenta anos da APAE. Destaca que tal associação, segundo informações de sua presidente, Sra. Vilma Campos, acabou de assinar um convênio com o Ministério da Saúde para funcionar também como um centro especializado em reabilitação, o que representa um grande avanço para Cachoeiro e para as vinte e seis cidades do Sul do Espírito Santo. Segue agradecendo aos servidores da Casa e aos vereadores pelo empenho e ressalta que tem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

sido possível fazer essas melhorias graças ao trabalho da Mesa Diretora anterior, que colocou várias contas do Legislativo em dia, o que possibilitou tais investimentos com vistas a fazer deste um espaço mais antenado com a modernidade e aberto à população. Por fim, diz ao Vereador Higner que vai aguardar a chegada das prateleiras para avisá-lo quanto à doação dos livros. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia o seu discurso, dizendo que a educação é a única forma de fazer com que o País saia da crise econômica, política e moral. Segue registrando que apresentou o Projeto de Lei 66/2019, instituindo a semana municipal de conscientização e combate à discriminação institucional. Salienta que os vereadores não podem propor matérias que gerem despesas para o Município nem o que é de competência do Poder Executivo; diante disso, justifica a apresentação de alguns projetos dispondo sobre conscientização, destacando que, por ser professor, acha que através da educação é possível mudar uma série de situações. Inclusive cita que, de 13 a 20/05, há momentos no Brasil que lembram a abolição da escravatura e o combate à homofobia. Continua o seu discurso, falando sobre a dificuldade de se criar no País uma política de geração de emprego, visto que muitas pessoas não conseguem entrar no mercado de trabalho por serem negras, gays, transsexuais, pobres, por morarem na periferia ou por não terem experiência profissional. Indaga por que não conscientizar a população, os empresários e o poder público que de fato são negadas oportunidades às pessoas simplesmente por conta da cor, da religião ou da orientação sexual, havendo sim o preconceito velado. Portanto, frisa que o objetivo desse projeto é fazer com que a Prefeitura também crie no calendário do Município formas de conscientizar os empresários e a sociedade sobre o que é o racismo e o preconceito institucional. Inclusive comenta que uma empresa de cosméticos de Cachoeiro não contrata pessoas negras. Pergunta se alguém já viu transexual trabalhando em locais que não sejam salão de beleza ou na prostituição. Enfatiza que nem sempre se utiliza a meritocracia para contratar funcionários, e sim o “quem indica”, tirando a chance de pessoas que têm as mesmas capacidades. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, na semana passada, uma jovem senhora negra lhe disse que foi dispensada de seu trabalho sem nenhuma explicação, mas que, ao retornar à empresa para buscar seus arquivos digitais no equipamento que usava, encontrou algumas mensagens entre duas funcionárias se referindo a ela de forma discriminatória, o que copiou e encaminhou à Ouvidoria Racial da Câmara. Então, parabeniza o Vereador Diogo pelo projeto e afirma que a Câmara, além de vigilante, fará o que for necessário para que a população possa denunciar, com vistas a tentar diminuir esse crime hediondo contra o próximo devido à questão racial, religiosa ou sexual. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, apesar de ter morado no Bairro Zumbi, vem de família de classe média e que nunca lhe foi negada nenhuma oportunidade, mas que sabe que alguns jovens daquela comunidade não tiveram as mesmas chances de estudar. Finalizando a sua participação no Grande Expediente, diz que o presidente da República vem falando em apoio ao trabalho infantil num momento em que os níveis de educação no Brasil são péssimos, além de também não haver uma política de emprego justa e equânime. / **Higner Mansur:** — Registra que, através de pedido de informação, ficou sabendo que foram contratados pela Prefeitura de Cachoeiro mais de setecentos DT's, mesmo com a Constituição exigindo que se faça concurso público. Analisa que tal contratação não é por necessidade especial, e sim por desmazelo e interesse; diante disso, diz que entrará com uma ação na Justiça. Segue requerendo a transcrição em ata, na íntegra, da seguinte leitura: “Escreveu Pedro Motta,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cadeirante e do Movimento Mova-se, no Jornal Aqui Notícias, de 08/07/2019: ‘Desde que escrevi pela primeira vez, recebi inúmeras mensagens e conheci muitas pessoas interessantes. Isso gerou fruto e, o que até então era só uma maneira esporádica de falar sobre a inclusão, acabou virando um projeto. Nasceu o Mova-se. O projeto tem um pilar central: incluir. É importante dizer que cadeiras de rodas, muletas, bengalas e afins não são prisões, embora quem olhe de fora acabe achando que sempre se perde algo quando se tem que usá-las. Porém, fato é que o que nos aprisiona não são essas coisas; pelo contrário, elas são nossas aliadas para fazer o que todo mundo faz. A nossa prisão está ao redor, numa calçada esburacada, num comércio inacessível, num restaurante sem nosso banheiro, num estacionamento que não respeita a nossa vaga ou num empregador que não se permite apostar em nosso potencial, por julgar o livro pela capa. O Mova-se tem o objetivo de tirar a venda das pessoas para que elas passem a enxergar a situação de uma maneira mais ampla. Empatia: a palavra-chave do Mova-se. É inerente ao ser humano, muitas vezes, não se atentar ao que não lhe afeta diretamente. É normal. Não se ache a pior pessoa do mundo, se você nunca parou para pensar sobre isso. A intenção é justamente apresentar uma nova ótica, a nossa, para que as coisas se adequem. Se há um estabelecimento que está sempre cheio, mas que nenhum ou quase nenhum deficiente frequenta, muito provavelmente esse local ainda seja uma prisão. Nesse caso, se você for o dono, procure o Mova-se. Lá, com certeza, você terá com quem tirar todas as suas dúvidas sobre como se adequar. E, se você for apenas um frequentador, dê um toque, peça a quem for o responsável para dispor-se a uma conversa. Em resumo, o Projeto Mova-se está aberto para todo mundo, seja você deficiente ou não, conheça você um deficiente ou não. Entre em contato conosco para saber mais. Tornar o mundo mais acessível é um dever de todos. Vamos deixar as prisões para quem de fato as mereçam.’ Agora, da Arquiteta Maria Luiza Andrade, em relatório de 08 de julho de 2019, que também caminhou no Movimento Mova-se: – ‘No período de 01 a 05 de julho, após estar com todos os checklists, telefonemas, cadeira de rodas cedida pela Santa Casa, contatos com os profissionais e com a participação do Centro de Ensino São Camilo, com o professor de arquitetura e coordenador do curso de arquitetura e urbanismo, e alguns amigos que puderam cooperar, fomos para a rua. Momento ímpar. Vou deixar aqui meu relato pessoal, porque o diagnóstico de cada área, médica, profissional, público e dos portadores de mobilidade reduzida, tomará algum tempo até que consiga transformar-se em um documento. Tive dificuldade de arrumar as cadeiras de rodas. Somente a Santa Casa pôde ajudar, porque não tem cadeiras disponíveis fora de uso. Idem o Hospital Infantil, que só tem cadeiras infantis. Não consegui em tempo hábil retorno da Unimed, mas tive retorno do Rotary, que faz doação de cadeiras, mas também já tinha doado todas. Diante disso, fica claro que o aumento do uso parcial ou permanente de cadeiras de rodas e pessoas acidentadas ou com problemas permanentes só aumenta. A chegada foi tranquila, mas já iniciou com problemas devido à rampa íngreme e à travessia para chegar à ponte do Cristo Rei. Mas lá estavam animados e com aquele olhar de ‘Que bom que estamos aqui’. Enfim, nos reunimos. Coloquei à frente uma cadeira de rodas vazia com a pergunta ‘E se fosse comigo?’ e duas bandeiras: inclusão e ir e vir. Saímos com o Mova-se com dez portadores de mobilidade reduzida, entre crianças, jovens e adultos, cadeirantes, usuários de muletas, cadeira motorizada, scooter, deficiente visual; também nos acompanharam público idoso, amigos e familiares. Médicos das áreas de fisioterapia (04), psicólogos (03) e clínico geral. Os estudantes de arquitetura eram de maior número, e dividi os estudantes em grupos para preenchimento do checklist, uma pesquisa

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

sobre os problemas da caminhada. Também disponibilizei para eles uma cadeira de rodas exclusiva para a experiência e, posteriormente, para que entendam a necessidade do desenho urbano inclusivo. A Vereadora Renata Fiório também esteve presente em sua cadeira. Após atravessar a ponte, preendi suas pernas com fita adesiva para que ela não pudesse colocar os pés no chão. Me ocorreu que o pessoal da mobilidade nunca tivesse em conjunto caminhado atravessando o mesmo trecho e experimentando as mesmas dificuldades, cada um na cadeira ou na dificuldade de uso de cada um. Ficou clara a imensa responsabilidade dos lojistas. Quando muito, eles conseguem entrar nas lojas, e, se entram, não conseguem andar dentro delas. Creio que nem eles tinham essa dimensão de seu desenho. Sem terminar o diagnóstico, já adianto que não serão mais de dez as lojas que permitem a entrada de portadores de mobilidade reduzida nesse trecho, lembrando que é um lado da calçada (e lembrando que, segundo o IBGE, 1/4 da população está nessas condições). E quantas dessas, economicamente ativas, para se desprezar a compra e venda. No final da caminhada, ouvi a seguinte frase deles: ‘As pessoas não são acessíveis’. Então, a situação me pareceu pior do que imaginava. Assim, fomos caminhando entre pisos inadequados, falta de sinalização, calçadas com rampas de inclinação para vários lados, criando insegurança, o que, apurei, os deixam com a sensação de que podem cair a qualquer hora, sem falar dos buracos. Também ficou evidente que a rua e os estacionamentos (são 8) não reservam vagas para eles, ou estão em terrenos com declividade ou sem conexão com o passeio público. Isso o diagnóstico vai apurar. Não se pode resolver a calçada ou pensar nelas, se não as situarmos em relação ao comércio existente, a rua, os equipamentos permitidos que se ponham na calçada, nas travessias de ruas e estacionamentos. Encerramos a nossa caminhada no Palácio Bernardino Monteiro e numa caminhada à Câmara Municipal. Capítulo à parte: – Os órgãos públicos não atendem ao item acessibilidade. O episódio do Bernardino Monteiro mostra bem. Há um portão fechado a cadeado com o símbolo de uma cadeira de rodas. Precisei pedir e esperar um bom tempo para abrir e irmos à exposição na Sala Levino Fanzeres, oferecida no local. Infelizmente, um cadeirante caiu na rampa colocada na calçada do Bernardino Monteiro de cara no chão. Graças a Deus, nada aconteceu de mais grave do que o susto. A rampa não está sinalizada. Ele achou que poderia ir no sentido da calçada e fez um pequeno giro, e a roda da cadeira caiu e o jogou ao chão. Termino o relatório aqui. A parte técnica de arquitetura, vamos apurar nos diagnósticos de meus colegas arquitetos presentes na caminhada, mas já adianto que, de pronto, a cidade precisa garantir o mínimo de vagas de estacionamento nas ruas, nos estacionamentos privados e acertar a situação que garanta a entrada dos cidadãos portadores de mobilidade em órgãos públicos, lojas e calçadas. O que for bom para eles é bom para nós: um dia, mães, grávidas, com carrinho de bebês, acidentados com pé ou perna quebrado, com doença que não avisa ou com a velhice. Fica aqui a certeza que o Movimento Mova-se terá todo o nosso respeito profissional (e político) que pedirem. O local da caminhada foi o centro da cidade, entre a Ponte Carim Tanure e a Ponte Fernando de Abreu, em 03 de julho de 2019, entre 9:00 e 10:30 da manhã’. ‘Crônica publicada no Jornal Espírito Santo de Fato e na Revista Sete Dias (06/07/2019) – ‘Mova-se sempre, Cachoeiro – A caminhada que o Movimento Mova-se fez na última quarta-feira, transitando entre as Pontes Municipal e Carim Tanure, atravessando a Praça Jerônimo Monteiro e invadindo o Bernardino Monteiro, sede do Governo Municipal, foi momento cívico dos mais importantes, autênticos e bonitos que já vi. O leitor antenado para boas coisas, se não viu ao vivo, certamente viu a repercussão na rede social, televisão e jornais locais. Cadeirantes e demais portadores de necessidades

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

especiais, acompanhados por pais e responsáveis, por arquitetos, médicos, engenheiros, profissionais liberais, pessoas diretamente ligadas ao movimento por necessidade familiar ou amizade, percorreram o trajeto pela simples necessidade de mostrar que nem tudo são flores na cidade tão decantada em prosa e verso. Ao vivo e por informações indiretas e jornalísticas, verificamos que aqueles que necessitam de caminhos transitáveis de verdade, ao mesmo tempo em que enfrentavam caminhos intransitáveis a eles, pelo centro de Cachoeiro, transmitiam alegria sem par. Era como se, pela primeira vez, para além daqueles que os amparam, pudessem ver nos olhares dos passantes que estes também querem um mundo melhor no passeio público. Passos importantes foram dados na quarta, mas quem alerta são os próprios caminhantes e técnicos interessados e com responsabilidade no assunto – Não pode parar por aí. Nem vai parar, espero. O doído caminho percorrido na manhã de quarta, doído sim, nem se compara com o pior das demais vias da cidade, seja nos morros dos pobres, seja nos morros dos ricos, seja nos becos e ruelas, sejam em praticamente 100% das calçadas de Cachoeiro – isso aonde tem calçada aqui. Se se pode alegrar com o que vimos quarta, pode sim. O que não pode mais ocorrer é o desrespeito profissional dos responsáveis pelo Plano Diretor Municipal, excessivamente liberal com essas maldades, em favor só de quem constrói, sem contar o desrespeito flagrante até mesmo às péssimas leis urbanísticas locais, péssimas nessa área de mobilidade. Se Cachoeiro não se curvar ao direito dos cadeirantes, do portador de necessidades especiais, daqueles que precisam transitar pelas calçadas – e não se curvar já – todo o trabalho começado na quarta irá de água abaixo – e nem chovendo está ainda. A atualização do PDM deveria estar a pleno vapor, mas apenas uma única reunião foi feita, nos mais de seis meses de ‘trabalho’ – e isso é mau sinal. O bom sinal e a coragem pública que o cidadão particular tiver, doravante, a partir da coragem e responsabilidade da quarta-feira, certamente calarão voz e caneta dos que só querem moeda, dinheiro, vil metal, e pouco se importam com acessibilidade, cujo exemplo maior são as calçadas, mas não só elas. Tiro o chapéu para o pessoal do Mova-se. Que a experiência de quarta-feira que passou os enchem de mais razões ainda e que Cachoeiro seja cidade feliz, sem demagogia e sem fotografias de praças que hoje pintadas, amanhã já estarão detonadas. Finalizando, quero fazer um elogio público à Vereadora Renata, que foi literalmente amarrada a uma cadeira de rodas, pela arquiteta Malu, durante o percurso. Não foi demagogia da vereadora, foi aprendizado. Ela certamente falará disso, mas, desde já, digo eu: – Parabéns, vereadora, V. Exa., agora, sabe o que nós, maioria, sequer percebemos! A sensação de sentar numa cadeira de rodas ou nos aniquila ou nos ensina. A V. Exa. ensinou, e a nós outros?” / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o vereador pelo discurso e diz que assistiu tal caminhada, que tinha como objetivo mostrar aos gestores as dificuldades enfrentadas pelos cadeirantes. Inclusive salienta que ficou comovido ao perceber que a Vereadora Renata estava participando de coração. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Avalia que aquela foi uma mobilização com vistas a mostrar aos gestores o que deve ser colocado em prática no Município. / **Higner Mansur:** — Encerra o seu discurso, agradecendo a todos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que, há cerca de vinte dias, solicitou uma obra de drenagem para o Bairro Amaral, próximo ao Atlético Clube Ita, cuja comunidade já está sendo atendida. Registra também que visitou o Bairro Bela Vista e conversou com vários moradores, os quais lhe disseram que, depois que alguns bandidos foram presos, a ordem e a segurança lá melhoraram muito. Salienta que viu naquela comunidade que o centro comunitário está todo depredado, inclusive diz que a associação não está usando o local devido ao seu péssimo

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

estado de conservação. Assim, comunica que solicitou à Prefeitura a reforma daquele centro e diz que conversará melhor com os moradores. Destaca que visitou também a Rua Edmundo Ramos, no Bairro Novo Parque, onde, na gestão passada, foi feito um muro com pedras e grades, mas que o mesmo estufou, razão pela qual está pedindo o laudo técnico da Defesa Civil e da própria Secretaria de Obras, de maneira a prevenir um desabamento e até uma tragédia. Segue registrando ainda que visitou a Rua Vicente Campos, no Bairro Aquidaban, a qual está interditada há quase três anos, assim como também a escadaria que liga tal via à Alziro Viana, cuja obra deve custar cerca de 300 mil reais. Inclusive diz que ele e o vice-prefeito estiveram com o diretor da Caixa Econômica Federal, sendo entregue, por parte da Prefeitura, toda a documentação que faltava; portanto, frisa que, agora, basta assinar o contrato com o empreiteiro Cláudio Braconi para que aquela obra seja iniciada. Reclama da obra da super creche do Bairro Village da Luz, dizendo que lá foram feitas muitas coisas duvidosas, como usar três tipos de telhas diferentes, além de o encanamento estar com vazamento de água. Acrescenta ainda que a citada obra foi abandonada pelo empreiteiro e que, agora, a empreiteira do Cláudio Braconi, a qual considera séria, terá que trocar toda a parte de fiação. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Comenta que a administração anterior quebrou os empreiteiros, já que não os pagava. Inclusive diz que a obra da creche do Village é do mesmo empreiteiro da vila olímpica, onde foram gastos mais de 2 milhões de reais, mas que o local está tomado de mato que chega a três metros de altura. Informa que a Secretaria de Obras coloca um engenheiro para fiscalizar e fazer a medição de cada obra do Município. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Analisa que alguma providência precisa ser tomada, já que não dá para deixar obras malfeitas, conforme aquela da ponte municipal. Assim, enfatiza que o prefeito anterior precisa responder por isso ou, então, a empreiteira, visto que o dinheiro gasto era do povo. Diz também que conversou com o Secretário Robertson Valadão e que as máquinas já estão atendendo algumas ruas do Distrito de São Joaquim. Ressalta que conversou com moradores de Timbó e que fará uma reunião com as lideranças e os representantes da Secretaria Municipal de Educação para reivindicar que o espaço daquela antiga escola seja usado como capela mortuária e também para reuniões comunitárias da associação. Registra ainda que visitou a obra que o Governo do Estado está fazendo na Gruta e que, como iam demorar chegar à entrada da comunidade, conversou com o Secretário Robertson Valadão, e, no dia seguinte, a máquina estava acertando parte daquela estrada. Cita também que, após visitar o Bairro Caiçara, protocolou uma indicação à Secretaria Municipal de Esporte, solicitando novos brinquedos para a praça que fica entre as Ruas Quirino Gonçalves e Alberto Borelli. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que o Vereador Antônio Geraldo deu entrada no Projeto de Lei 73/2019, que denomina Clóvis Arthur Guimarães de Menezes a praça localizada entre os Bairros Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e Coramara. Agradece ao vereador pela preocupação, mas ressalta que o colega foi erroneamente informado pelo cadastro da Prefeitura, já que a Lei 6.678/2012 denomina tal logradouro público. Faz a leitura da resposta encaminhada ao Vereador Antônio Geraldo que informa que não existe registro de nomenclatura da praça localizada entre os Bairros Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e Coramara, a qual foi assinada pelos servidores Maximiano da Silva Neto e Diego da Silva Lucas. Comenta que foi gasto dinheiro com papel para responder ao vereador que a praça não tinha nome, quando, na verdade, ela já é denominada desde 2012, o que considera falta de responsabilidade e de respeito para com os recursos públicos. Assim, chama a atenção do Governo Municipal para essas questões. / **Antônio Geraldo de Almeida**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Costa: — Diz que essa é uma notícia boa, já que a praça está nominada, mas, ao mesmo tempo, ruim, porque prova que a Prefeitura tem que melhorar muito ainda, visto que simples erros podem provocar grandes problemas lá na frente. Segue registrando que esteve em Gironda, acompanhado do fiscal e da secretária de Meio Ambiente, para lhes mostrar o crime ambiental que está sendo cometido por conta do rejeito de calcário que está destruindo nascentes e córregos. Inclusive menciona que a empresa estava sendo fiscalizada hoje pelo Wagner e diz esperar que alguma providência seja tomada; do contrário, informa que, junto com a comunidade, dará entrada em ação no Ministério Público. Avisa que hoje está acontecendo o bota-fora nos Bairros BNH de Cima, de Baixo e Central Parque, dando oportunidade de os moradores descartarem móveis velhos e entulhos, inclusive agradece ao secretário e ao subsecretário da SEMSUR por essa limpeza geral. Comenta também que foi procurado por uma pessoa que está construindo uma residência no Bairro Coronel Borges, que lhe disse que, por conta de a água não chegar até a sua obra, e sim a oitenta metros dela, pediu uma extensão de rede, mas que a BRK lhe cobrou 7 mil 600 reais e 69 centavos pelo serviço. Portanto, informa que esteve reunido com o pessoal da BRK, ocasião em que lhes disse que não concordava que oitenta metros de encanamento para levar água a uma residência custasse praticamente 8 mil reais, e, assim, eles ficaram de conversar novamente com o cliente. Concluindo o seu discurso, comunica que possivelmente provocará um debate na Câmara para tratar desse assunto, porque considera uma vergonha esse valor que a empresa cobrou do usuário. / **Edison Valentim Fassarella:** — Agradece à Prefeitura por tapar todos os buracos da Rua João Sasso e elogia a pintura da Escola Jenny Guárdia, no Bairro São Geraldo, destacando que a mesma ficou parecendo uma obra de arte. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz esperar que não esteja igual a um sepulcro caído, e sim que tal pintura seja a cereja do bolo da grande reforma merecida e necessária. Lembra que, no começo do mandato, aquela escola estava com a fiação à mostra, com a parede caindo e com poças no pátio. / **Edison Valentim Fassarella:** — Informa que o muro foi todo reformado, assim como a parte elétrica da escola, inclusive diz que foi feita uma rampa de acesso até a quadra, que também está sendo reparada. Registra que a única crítica que tem a fazer é que a pintura não é lavável. Quanto ao muro da Rua Gonçalves Coelho, no Bairro Paraíso, diz que alguns moradores sonharam que aquela parte da via sem saída era deles, mas que, ontem, representantes da Guarda Municipal estiveram lá, juntamente com os fiscais, e deram o prazo de vinte e quatro horas para que apresentassem a declaração de posse da referida área. Informa que, como não existe essa declaração, amanhã, será dada continuidade aos trabalhos daquele muro. Também fala de sua satisfação por ver na unidade de saúde do Bairro Paraíso um caminhão cheio de móveis novos para ser descarregado, inclusive diz que todos os postos ganharão nova mobília. Lembra à Secretária Luciara que está prevista para a unidade de saúde que atende aos Bairros Paraíso, São Geraldo, Amarelo e Alto Amarelo uma sala de dentista, inclusive diz que na nova casa alugada há espaço para isso. Registra ainda que, no sábado, ele e cerca de quarenta e duas pessoas, entre funcionários da unidade de saúde do Bairro Paraíso e parentes, fizeram um passeio pela Rota do Lagarto, nas montanhas capixabas. Segue informando que, nos dias 03, 04 e 05/09, haverá o 9º Circuito Cultural Arte Entre os Povos, sendo o 3º a ser realizado na Praça João Fardim, no Bairro Paraíso, com inúmeras oficinas e a participação de dois artistas venezuelanos e um cubano. Comenta que está sendo conversado com a Secretária Fernanda para que, este ano, seja feita uma pintura no centro da cidade. Dirigindo-se ao Vereador Diogo, diz que se emocionou quando viu o vídeo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

do único brasileiro, que é de Cachoeiro, a participar da NBA. Por fim, fala sobre uma emenda parlamentar de cerca de 40 mil reais que o Deputado Luciano Machado lhe ofereceu e também ao colega Ely Escarpini, vereadores do PV, inclusive comunica que a Secretária Lílian está em Vitória conversando com o citado parlamentar para ver qual a melhor forma desse dinheiro chegar a quatro ou cinco escolinhas de futebol de Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Lembra que Cachoeiro perdeu a Dona Eloíza, ex-primeira dama do Município e criadora da Feira da Bondade, em 1983. Então, diz que algumas pessoas sugeriram que a citada feira recebesse o nome de Eloíza Borges Valadão, inclusive informa que vai protocolar um projeto, para o qual pedirá a assinatura de todos os vereadores, fazendo essa justa homenagem. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede que o vereador protocole tal projeto ainda hoje para que o mesmo seja apreciado na próxima terça-feira. / **Brás Zagotto:** — Diz que fará isso para o projeto ser votado antes do recesso parlamentar. Continua o seu discurso, ressaltando que a população não aguenta mais a falta de segurança em Cachoeiro nem concorda que a ligação do 190 caia em Vitória. Comenta que já foram feitos vários ofícios solicitando o retorno do serviço do 190 para Cachoeiro, inclusive registra que, agora, o Deputado Estadual Theodorico Ferraço fez outro documento, pedindo ao governador que encampe essa luta do Sul do Estado. Segue narrando o assalto à mão armada que ele, sua esposa e um filho sofreram, de madrugada, quando foram rendidos, durante vinte minutos, por um bandido. Diz que ligou para o 190 e que, depois, uma policial do Ciodes de Cachoeiro entrou em contato com ele, mas que a polícia só chegou a sua casa às 9:00 horas. Além disso, informa que foi feita uma nota dizendo que não havia acontecido nada daquilo, com algumas pessoas achando que ele, Brás, estava querendo fazer campanha. Analisa que, depois daquela greve da PM, parece que os policiais ficaram desmotivados, já que estão acontecendo roubos em portas de escolas, nas ruas e em todos os lugares. Finalizando o seu discurso, agradece ao Deputado Ferraço por ter encaminhado esse documento ao governador e propõe a feitura de um ofício, com a assinatura de todos os vereadores, com vistas a fortalecer esse pedido ao Governo do Estado, pois não acha justo que a ligação para o 190 seja atendida em Vitória, já que o pessoal do Ciodes de Cachoeiro conhece bem as ruas e os bairros do Município. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fala sobre a experiência marcante de ter ficado numa cadeira de rodas para participar da caminhada do Mova-se, destacando que isso mudou a sua forma de ver o mundo e o seu sentimento, ainda mais sendo uma apaixonada pelo Plano Diretor Municipal e pelo tema inclusão e acessibilidade. Diz que o objetivo desse movimento é chamar a atenção para o problema e buscar soluções e possibilidades de incluir essas pessoas; diante disso, sugere que todos os vereadores participem da próxima caminhada, que será da ponte de ferro até o Palácio Bernardino Monteiro. Salienta também que já percebeu que só uma grande reforma fará com que a Câmara seja de fato acessível; assim, diz que, talvez, o melhor seria construir um prédio em outro lugar para incluir as pessoas com todos os tipos de deficiência. Encerrando o seu pronunciamento, reforça o convite para os eventos sobre segurança pública e sobre o meio ambiente que serão realizados na quarta, na quinta e na sexta-feira, na parte da tarde. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre o trabalho que ele e os Vereadores Paulo e Allan estão fazendo na comissão criada para tratar do plano de cargos e carreiras, ressaltando que a mesma conta com a colaboração ativa de diversos servidores públicos. Registra que foram feitas quatorze reuniões e que estudaram o plano de cargos dos servidores a fim de detectar possíveis erros e irregularidades e até se há possibilidade de propor mudanças, com uma visão voltada para aqueles que fazem de fato a máquina chamada

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Prefeitura funcionar no dia a dia. Informa que a comissão fez um pré-relatório, de cinquenta e duas páginas, o qual foi entregue ao secretário Municipal de Administração para que analise todos os pontos que os vereadores entenderam que podem ser modificados, de maneira a ser dada uma nova redação ao plano de cargos e carreiras do Município. Elogia a determinação do Poder Executivo de encaminhar esse plano para a Câmara, o que ele, Delandi, considera um avanço importante. Salienta que todos os pontos foram debatidos com os servidores que se fizeram presentes nas reuniões, sendo dada oportunidade de as categorias apresentarem suas propostas. Inclusive frisa que, em média, os membros da comissão ouviram trinta representações. Deixa claro que todos os pedidos encaminhados à comissão estão relacionados no relatório. Segue citando as seguintes categorias ouvidas pela comissão: auxiliares operacionais, motoristas, fisioterapeutas, auditores fiscais de tributos, de obras, de posturas, sanitários, de transporte, de meio ambiente e de defesa do consumidor, servidores do Poder Legislativo e da AGERSA, ajudantes gerais, odontólogos, veterinários, secretários escolares, auxiliares de serviços públicos municipais, do magistério, técnicos de serviços administrativos, agentes de biblioteca escolar, sociólogos, auxiliares de enfermagem, operadores de máquina, enfermeiros, auxiliares de serviços da educação, engenheiros, arquitetos, agrônomos, garis, agentes de serviços públicos municipais, psicólogos, nutricionistas, guardas civis municipais, administradores, jornalistas, analistas de sistemas, auxiliares de consultório odontológico, membros do SINDIMUNICIPAL, agentes de endemias, agentes de saúde e servidores do quadro suplementar. Ressalta que alguns servidores pediram a equiparação salarial, outros, a mudança de carga horária e ainda, como no caso do magistério, para que tenham a opção de escolha entre vencimento e subsídio, além de terem reivindicado mais clareza quanto ao reajuste para os funcionários da educação. Acrescenta que foi pedida também a aplicação do estudo realizado pela Empresa Constat, que criou um plano que não foi absorvido pelo Poder Executivo. Menciona que a comissão fez uma proposta de mudança para que o Poder Executivo envie à Câmara um projeto substitutivo, com vistas a evitar que seja necessário apresentar diversas emendas. Registra que o trabalho da comissão ainda não se encerrou e que os vereadores estão ouvindo os servidores. Reconhece que o plano de cargos, quando aprovado, não atenderá a todos conforme esperam, mas salienta que é preciso fazer com que ele atenda a grande maioria. Diz que a recepção do Poder Executivo foi muito positiva no sentido de tentar atender o máximo possível das demandas apresentadas; assim, frisa que é preciso aguardar para ver quais pontos serão absorvidos pelo governo para, depois, prepararem um relatório com as mudanças. Informa que as propostas não absorvidas, mas de competência da Câmara, serão encaminhadas aos vereadores para que possam apresentar as emendas cabíveis. Registra que o prefeito lhe disse que o plano de cargos apresentado é exatamente o que o Poder Executivo tem condições de fazer dentro do caixa do Município, mas que, se o mesmo não atender a todos, talvez, no próximo ano, com uma melhora da arrecadação, a Prefeitura possa propor uma revisão, com vistas a beneficiar as categorias. Por fim, deixa claro que, em breve, esse relatório estará à disposição de todos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comunica que protocolou uma emenda ao Projeto de Lei 55/2019, que trata do prêmio incentivo ao servidor público municipal que não tenha sequer uma falta ao serviço durante o ano, tendo como referência o exercício anterior trabalhado. Diz que o servidor tem direito a cinco dias contínuos, mas que o referido projeto diminui para três dias e de forma alternada. Justifica a apresentação da emenda, citando que sete meses do ano têm trinta e um dias, o que significa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

sete dias a mais trabalhados, e que fevereiro tem vinte e oito dias, faltando dois para completar o mês; assim, informa que diminuiu dois dos sete dias trabalhados a mais, sobrando os cinco a que o servidor já tem direito no prêmio incentivo. Então, pede aos vereadores que aprovelem essa emenda. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Parabeniza o Vereador Wallace pela emenda apresentada, inclusive solicita que a mesma seja assinada por todos os colegas, garantindo, assim, a sua aprovação quando da apreciação do projeto. Como servidor público que é, pede que seja mantido o prêmio de cinco dias ininterruptos. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Também parabeniza o vereador pela iniciativa e se propõe a retirar a emenda que apresentou para assinar a do colega, ratificando a proposta em favor dos servidores. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que, como servidor público, também foi contrário à redução desse direito, inclusive informa que, há um bom tempo, apresentou uma emenda semelhante. Assim, sugere que seja observado isso para que fique a melhor, e os servidores saiam ganhando. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que, assim que o projeto foi lido no plenário, através de sua assessoria jurídica, protocolou a emenda. Agradece o apoio dos vereadores e avisa que disponibilizará a emenda para que todos a assinem. Segue elogiando o Poder Executivo pela reforma dos espaços públicos do Município, acrescentando que, agora, é preciso ocupá-los com algumas ações. Então, registra que sugeriu ao Secretário Montovanelli que o projeto dos artesãos seja levado para os bairros, pois, além de gerar renda para os profissionais, também dará movimentação a esses espaços, o que impedirá que os mesmos sejam destruídos por pessoas de má índole. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Informa que, depois do dia das mães, conversou com o Ramon, e ficou agendado que nas datas de 03, 04 e 05/09 o Bairro Paraíso receberá essa feira, por ocasião do evento cultural Arte Entre os Povos, que será realizado lá. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Incentiva os vereadores a reivindicarem isso para os bairros para que os artesãos possam vender seus produtos e gerar renda no Município. Continua o seu discurso, dizendo que, através de indicações, solicitou a construção de pequenos muros de arrimo no Bairro Valão, inclusive agradece a Secretaria de Obras pelo patrolamento e ensaibramento em uma via daquela comunidade. Cita que está aguardando a reforma da ponte que liga algumas daquelas moradias e da passagem de pedestres, com vistas a dar mais segurança aos moradores. Registra também que visitou a Escola CIE, no Bairro Vila Rica, e que o Professor Douglas comentou sobre os jogos interclasses que vão acontecer lá, inclusive comunica que conseguiram uma parceria com o Cristiano, que doou as tintas. Diz ainda que conversou com o Fábio, do DER, sobre algumas melhorias na ES-488, que liga o CDP ao Morro do Lixo, já que naquele trecho há uma curva próxima a uma estrada de chão e, assim, quando chove, a água escorre para o asfalto e provoca acidentes. Diante disso, avalia que é preciso ensaibrar a rua e fazer caixas secas para que a água não chegue ao asfalto, além de também instalar dispositivos sonoros, já que há dois pontos cegos lá, de maneira a que vibrem alertando o motorista que estiver saindo da estrada de chão. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Explica que tal dispositivo é um sonorizador, semelhante ao que existe na estrada que vai para Marataízes. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Encerra o seu discurso, informando que encaminhou esse ofício ao Fábio, o qual lhe disse que enviará um grupo de estudo até o local para evitar que ocorram mais acidentes lá. / **Rodrigo Sandi:** — Comenta que, assistindo ao jornal do meio dia, viu que alguns moradores do Bairro Village fizeram, por conta própria, cerca de oito lombadas na mesma rua devido à velocidade dos veículos que por lá trafegam. Lembra que, nos quase três anos de mandato, fez de dez a vinte solicitações de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

quebra-molas para algumas vias do Município, mas que não foi atendido em nenhuma delas. Inclusive diz que a via principal do Bairro Zumbi já foi palco de atropelamentos, mas que a única resposta da Secretaria de Trânsito é que será feito um estudo, o qual nunca é concluído. Assim, frisa que os moradores acabam ficando à mercê de motoristas que não respeitam a sinalização e conduzem seus veículos em velocidade máxima pelos bairros, podendo causar acidentes. Segue argumentando que alguém deve ter feito pelo menos um pedido para a colocação de quebra-molas naquela rua do Bairro Village, mas que os moradores, cansados de esperar pelo poder público, acabaram executando o serviço. Registra que, quando era presidente da associação, no governo de Casteglione, fez um pedido de redutor de velocidade para a Rua Baixo Guandu, inclusive diz que, uma semana depois, um ônibus atropelou e matou uma criança lá. Prossegue o seu discurso, mencionando que, depois da palestra de Murilo Cavalcanti, pôde observar que em todos os bairros de Cachoeiro há carros estacionados em cima das calçadas; portanto, analisa que, enquanto os cidadãos não mudarem suas atitudes, não conseguirão fazer uma cidade melhor. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Salaria que perguntou ao prefeito de Vargem Alta por que havia trinta e seis quebra-molas daquele Município a Castelinho, já que de Castelinho a Venda Nova há somente três, sendo a mesma distância. Diante disso, avalia que realmente é preciso educar a população. Acrescenta que o indagou ainda se quem mora em Castelinho vai preferir abrir uma conta bancária em Vargem Alta, que é o Município sede, ou em Venda Nova. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra que o colega Maitan, no começo do mandato, disse que ele, Rodrigo, era quem tinha mais carinho pelo governo, mas registra que, hoje, percebe que de tudo o que plantou lá atrás pouco conseguiu colher. Frisa que gostaria de ver, ao final de quatro anos de mandato, o Bairro Zumbi como uma nova comunidade e com o povo mais feliz, mas que até hoje não consegue perceber quase nenhuma mudança. Recorda também que, na época do ex-governador Paulo Hartung, foi feita uma pesquisa sobre o projeto de inclusão social, perguntando aos jovens por que eles estavam fora da sala de aula. Comenta que, em sua juventude, trabalhava e estudava, mas que hoje os jovens não podem mais fazer isso, e sobra-lhes tempo para roubar, traficar e até matar. Diante disso, analisa que o mundo virou ao contrário, pois os pais não têm mais controle sobre os filhos nem os alunos respeitam os professores. Por fim, enfatiza que viveu o passado, que o seu presente começa agora e que o seu futuro ainda vai surpreender muita gente. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao Secretário Vander, ao Subsecretário João, ao Gerente Valentim e a toda a equipe pelo serviço de limpeza nos Bairros Alto União e Monte Belo. Agradece também ao Prefeito Victor Coelho pelo atendimento a essas demandas. Registra que já fez uns seis ou sete pedidos de quebra-molas para os Bairros Alto União e Monte Belo, sendo-lhe dito, agora, que só falta a Secretaria de Obras liberar a massa para que o serviço seja feito. Concluindo o seu discurso, diz que está tentando honrar o mandato que o povo lhe deu. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Manifesta a sua alegria por perceber o interesse dos servidores públicos municipais pelo trabalho da comissão que estuda o plano de cargos e salários. Informa que essa comissão recebeu representantes de trinta categorias de servidores reivindicando seus direitos. Assim, parabeniza a Câmara por ter aprovado tal comissão, a qual, com a ajuda de todos os vereadores, vem realizando um bom trabalho neste primeiro momento. Diz ainda que, como funcionário público que é, está tranquilo quanto ao que foi feito pela comissão, inclusive agradece ao Prefeito Victor Coelho pela coragem de mexer no plano de cargos e salários. Fala também sobre a importância de a Vereadora Renata ter protocolado o pedido de revisão do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

plano de cargos e salários do magistério e dos agentes de saúde e de combate a endemias. Parabêniza o Secretário de Serviços Urbanos, o Vander, e sua equipe por fazerem de Cachoeiro uma cidade mais bonita, com a revitalização de todos os trevos do Município. Lamenta que, no final de semana, alguns vândalos tenham quebrado o canteiro do Trevo entre os Bairros Valão e Gilson Carone. Dirigindo-se ao Vereador Rodrigo, diz que moradores do Bairro Agostinho Simonato também fizeram quebra-molas na rua que liga a Avenida Santos Neves ao Bairro Gilson Carone, saindo no Valão. Diz entender que, às vezes, isso é necessário devido à velocidade das motos e dos carros que trafegam por lá, com motoristas que não têm respeito nem educação no trânsito. Quanto ao discurso do Vereador Diogo Lube sobre moradores de rua, comenta que esse é mais um problema que o Município está absorvendo, sendo necessário um pouco de carinho e de inteligência para tentar resolver a situação, já que isso também atrapalha o comércio, principalmente o de alimentos, visto que, à noite, essas pessoas urinam e até defecam em vias públicas. Segue discorrendo sobre o projeto de resolução de sua autoria, que cria uma comissão especial para estudo da lei que dispõe sobre o controle da população canina e felina no Município. Inclusive lembra que já provocou uma audiência pública para tratar desse assunto, quando o Prefeito Victor Coelho pediu que a secretaria envolvida nessa causa, que até então é a de Saúde, fizesse a revisão da lei de 2014 para que fossem apresentadas as adequações necessárias, como, por exemplo, essa questão não ficar sob o respaldo da citada pasta, e sim de outra, podendo ser a de Meio Ambiente. Frisa que o objetivo desse projeto é ajudar, o mais rápido possível, o Poder Executivo a melhorar essa lei. Também agradece ao prefeito pela construção de duas praças, sendo uma no Bairro Baixo Monte Cristo e a outra no Jardim Itapemirim, onde já foram feitas as calçadas cidadãs e instalados os brinquedos, havendo a previsão de revitalizar os jardins. Encerrando o seu discurso, informa aos moradores da Rua Omária Fosse Ferreira, no Bairro IBC, que, na quinta e sexta-feira, será completada a pavimentação asfáltica, cujo serviço teve início no ano passado, mas não foi concluído por falta de material. / **Alexandre Andreza Macedo (Tempo cedido pelo Vereador Alexandre Valdo Maitan):** — Convida a todos para a quermesse da Igreja São Miguel Arcanjo, em Itaoca Pedra, no próximo sábado, com início às 12:00 horas. Segue parabenizando o Secretário Vander pelo trabalho realizado em Cachoeiro, inclusive confessa que se surpreendeu com a disponibilidade e o comprometimento dele, pois achou que seria apenas um turista naquela pasta. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Concorda com as palavras do vereador e acrescenta que o Secretário Vandinho foi um achado do governo, visto que está fazendo um trabalho excepcional em Cachoeiro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que ficou encantado com alguns projetos desse secretário e de sua equipe para os trevos do Município. Segue agradecendo à secretária de Saúde pela reforma do posto de Monte Verde e, ao mesmo tempo, cobra dela o reparo da unidade de Itaoca. Dando continuidade a seu discurso, lembra que, por duas vezes, o Distrito de Itaoca esteve prestes de ser emancipado, inclusive cita que, na última, estava catalogando o número de empresas e fazendo o levantamento de custos, mas que, de repente, a Dona Dilma lhe deu uma rasteira, dizendo que era preciso ter vinte e cinco mil habitantes lá na pedra, o que acabou com esse sonho. Afirma que o seu distrito tem potencialidade financeira e populacional para ser uma cidade e que, portanto, precisa ser visto dessa forma. Recorda também que quem, lá atrás, atrapalhou o distrito de ser emancipado foi o governo de Cachoeiro de Itapemirim devido a interesses financeiros. Deixa claro que ainda sonha com Itaoca virando uma cidade, pois o distrito tem recursos para isso. Portanto, pede que o governo olhe mais para o setor de saúde

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

daquele distrito, onde não há um consultório odontológico de qualidade. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que solicitou à Secretária Luciara Botelho que fizesse o levantamento de algumas demandas da secretaria, quando ela lhe falou sobre a situação de Itaoca, ao que ele respondeu que tudo o que se referia a esse distrito deveria ser tratado com o Vereador Alexandre. Inclusive coloca-se à disposição do vereador para buscarem juntos emendas com os deputados e senadores, com vistas a melhorar o atendimento no posto de saúde de Itaoca. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que hoje a subsecretária e um engenheiro foram ao distrito fazer o levantamento da área para uma possível reforma. Salienta que os moradores estão aguardando esse projeto há mais de dois anos e que não há sequer internet no PA daquele distrito, já que o médico paga, com o dinheiro do próprio bolso, para ter internet em sua sala. Diz que, além disso, não há um aparelho de ar condicionado que funcione naquela unidade de saúde. Comenta ainda que aquele é o segundo PA de Cachoeiro, já que o primeiro é o Posto Paulo Pereira; assim, registra que a unidade de Itaoca está um lixo há tempos, desde a gestão de Casteglione, não sendo diferente também na do Prefeito Victor, já que não tem nenhum compromisso para com aquele posto de saúde. Por fim, agradece ao Vereador Maitan pela cessão do tempo e se coloca à disposição do colega para o que precisar. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quanto aos quebra-molas, lembra que eles já foram proibidos em Cachoeiro, mas, depois, voltaram a ser instalados. Registra que, até o momento, teve o prazer de ser atendido em dois pedidos de quebra-molas, mas não pelo Município, e sim pelo DER, inclusive informa que essa foi uma solicitação feita por ele e também pelos Vereadores Wallace, Diogo e Antônio Geraldo, sendo um instalado perto da Igreja Matriz Nossa Senhora da Penha e outro próximo à AABB. Fala da dificuldade para conseguir que seja autorizada a instalação de quebra-molas em algumas ruas do Município, já que, a seu ver, a análise para saber se de fato há necessidade dessas lombadas é um pouco falha, visto que medem pela quantidade de veículos que passam pela via. Justifica suas palavras, dizendo que, às vezes, a via não tem muito movimento, mas os veículos que passam por ela o fazem em alta velocidade. Cita, como exemplo, uma avenida do Bairro Aeroporto, que liga o trevo à Comunidade Nossa Senhora Aparecida, onde, agora, fizeram um prolongamento que vai até o campo de aviação; assim, comenta que quem passa por lá, como empresários, motoristas de táxi e de uber, o faz em alta velocidade, o que o motivou a solicitar a instalação de dois quebra-molas naquele local, mas que tais pedidos foram indeferidos. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Corroborando com a fala do vereador, diz que pleiteou a instalação de um quebra-molas e de uma faixa elevada em frente ao Hospital Infantil, mas que seus pedidos também foram indeferidos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Continuando o seu discurso, informa que uma equipe de produtores da agricultura familiar que faz parte da feira do servidor trouxe uma demanda à Câmara, razão pela qual ele e os vereadores que compõem a Comissão de Agricultura fizeram uma reunião, que culminou em outro compromisso importante para debater três assuntos específicos referentes a essa feira, dentre eles, a questão do tíquete. Salienta que as pessoas utilizam o tíquete para comprar carne suína e os produtos advindos dela e que, por conta disso, não têm comprado outros alimentos da feira, como verduras e legumes. Analisa que, assim, o que era para ser um programa social, com o objetivo de fomentar a agricultura familiar no Município, não tem efetivamente cumprido o seu papel. Ressalta também que a localização dessa feira, que é na Ilha da Luz, tem sido outro empecilho, já que os servidores que vão até lá de ônibus gastam, com ida e volta, 7 reais de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

passagem, sendo o tíquete de apenas 15 reais por semana. Diante disso, registra que marcaram uma reunião com o secretário de Agricultura e o pessoal da CAF – Cooperativa da Agricultura Familiar, para amanhã, às 17:00 horas, na Câmara, quando debaterão esses assuntos, inclusive convida a todos para participarem desse encontro. Segue agradecendo ao seu assessor Felipe Montenegro, que detectou que o parapeito da ponte da Rua João Batista Calegário, no Bairro Aeroporto, estava todo deteriorado, correndo o risco de desabar, razão pela qual fizeram uma indicação ao Poder Executivo. Inclusive comunica que hoje está sendo feito o serviço de recuperação daquela ponte. Parabeniza o João Machado e o Valentim, da Secretaria de Serviços Urbanos, que têm atendido aos vereadores e à população de forma gentil e eficiente, e estende seus cumprimentos a todos os servidores que se dedicam de fato ao serviço público. Por fim, discorre sobre o projeto de revitalização do Trevo do Bairro Aeroporto, destacando que, em breve, tal obra será executada, e também sobre o belo trabalho da comissão quanto ao plano de cargos e salários, inclusive argumenta que, com essa apresentação, os vereadores têm condições de votar esses projetos, de maneira a entregarem aos servidores públicos o que é de merecimento deles. / **Alexon Soares Cipriano:** — Agradece à Secretária Municipal de Saúde, Sra. Luciara Botelho, pela instalação dos aparelhos de ar condicionado na unidade de saúde do Bairro Coramara e diz que ficou faltando apenas um mais potente para a sala maior. Informa que tal unidade foi inaugurada há pouco mais de um ano, sendo que o governo de Casteglione fez cerca de 90% da obra, orçada em quase 3 milhões de reais, e o Prefeito Victor a concluiu. Registra também que todas as unidades de saúde estão recebendo equipamentos novos, como cadeiras, mesas e geladeiras. Assim, agradece ao prefeito e à secretária por estarem levando melhorias às comunidades. Agradece também à Secretaria de Segurança e Trânsito, na pessoa do Subsecretário Magalhães, pela instalação de algumas placas de pontos de ônibus nas Ruas Fotógrafo Guilherme, Maria Emília Lesqueves, Abelardo Machado e parte da Sebastião de Paiva Vidaurre, ressaltando que as mesmas, há cerca de cinco anos, contavam com umas linhas, as quais foram retiradas devido a problemas da pavimentação. Diz-se feliz pela continuidade das obras de drenagem, pavimentação e passeio público na Rodovia Mauro Miranda Madureira, do Trevo da Ceasa ao da Coca-Cola. Fala também de sua felicidade por ter sido licitado, no último dia 27, o serviço do Loteamento Áurea Bispo Depes, num investimento de 1 milhão 517 mil reais, com vistas a evitar que toda a lama que desce de lá continue causando transtornos à população. Concluindo o seu discurso, registra que essa é mais uma vitória de seu mandato e do Prefeito Victor, já que tais melhorias vão valorizar os imóveis daquela região e também levarão o progresso para a comunidade. / Prossequindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo):** — Solicita ao presidente que os Projetos de Lei 62 e 63/2019 sejam incluídos na pauta do dia devido à relevância das matérias, já que autorizam o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil com o objetivo de fazer investimentos na região, inclusive destaca que os mesmos já estão com os pareceres das comissões permanentes da Casa. Menciona também que, se esses investimentos fossem feitos pelo Governo do Estado, facilitaria um pouco para os cofres do Município. Lembra que o prefeito assumiu um compromisso com o pessoal do MESSSES e com os vereadores de que tentaria uma agenda com o Governador Renato Casagrande para falar sobre esses investimentos e informa que o chefe do Executivo Municipal já tentou isso, mas, infelizmente, não obteve sucesso. Recorda também que os vereadores decidiram, em reunião, quais eram os cinco projetos prioritários para Cachoeiro que também beneficiariam a região, a exemplo do anel rodoviário e das

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodovias do Caramba e de São Joaquim. Analisa que, com os investimentos que acredita que acontecerão na região litorânea do Sul do Estado, Cachoeiro precisará ser reforçado com obras importantes, como a do anel rodoviário. Então, registra que esse empréstimo é para obras de infraestrutura no Município, mas salienta que o Governo do Estado também precisa investir em Cachoeiro, fazendo, quem sabe, a ponte sugerida pelo Vereador Brás, ligando os Bairros Rubem Braga e Valão. Portanto, diz esperar que essa agenda aconteça para que seja criada em Cachoeiro uma verdadeira infraestrutura que dê condições de crescimento econômico e financeiro para o Sul do Estado, assim como tem sido nas áreas de educação e de saúde. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Lembra que, no final da campanha do atual governador, ele prometeu aos vereadores e ao prefeito que faria isso em Cachoeiro, mas já tem quase dois anos de mandato e ainda não apareceu no Município. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Complementando a fala do Vereador Delandi, registra que, no velório da Sra. Eloíza Valadão, estavam presentes dois representantes do Governo do Estado, ocasião em que ele, Alexon, lhes disse, em nome da Câmara, que continuava aguardando uma agenda com o governador, inclusive os informou de que já havia solicitado isso por escrito. Também comunica ao vereador que os Projetos de Lei 62 e 63/2019 serão incluídos na pauta de votação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que os representantes do Estado eram o Juarez e o Fernando. Agradece ao presidente por ter acatado sua solicitação e encerra o seu discurso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP):** — Relata que esteve em Vitória na executiva estadual do Progressista e soube que o governador está agendando uma reunião com o partido, ocasião em que ele, como vereador, fará algumas cobranças, porque acha que essa história já está virando uma novela mexicana. Convida a todos para, no próximo sábado, das 8:00 às 12:00 horas, nos Caçadores Carnavalesco Clube, participarem do evento da executiva estadual do Partido Progressista, com o tema “Entre elas: a mulher e o seu lugar; empreendedorismo, saúde, políticas públicas e liderança”. Acrescenta que, na oportunidade, a Dra. Fayda Belo assumirá a Presidência Regional da Mulher Progressista, o PP Mulher, cargo ocupado antes pela Noemi Borges. Parabeniza o Valentim, do Partido Progressista, por ter assumido uma subsecretaria. Encerrando o seu discurso, diz que quem tem vontade de se candidatar a algum cargo político deve analisar os partidos, lembrando que não existe mais coligação na proporcional, e coloca o Progressista à disposição de todos os que querem fazer política com responsabilidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Salienta que o PRB em Cachoeiro está à deriva, pois não tem sido informado sobre reuniões, embora reconheça que é um partido merecedor de todo o respeito. Entretanto, registra que precisa de um feedback da presidência e da diretoria estadual e que está aguardando algum direcionamento, porque não sabe se haverá convenção nem quem será o presidente do partido. Comenta que há uma conversa de que será a Cláudia Lemos, mas diz que isso ainda não tem materialidade nem está documentado. Deixa claro que não tem nada pessoal contra a Cláudia, apenas algumas incompatibilidades políticas, já que a considera uma mulher combatente, guerreira, que luta muito por um espaço na política e merece ser aplaudida. Ressalta que está no PRB, mas que ainda não pode confirmar se ficará no partido, pois isso vai depender de muita conversa. Registra também que todos os vereadores estão sendo convidados para se filiar a outros partidos, mas analisa que é preciso convencer a população de que eles são merecedores de voltar para a Câmara Municipal. Finalizando o seu discurso, diz que, por enquanto, não tem muita coisa a falar sobre o partido até que seja ratificada a presidência para a Cláudia ou outra pessoa; porém, salienta que o mandatário da

21

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sigla em Cachoeiro é ele, Allan, razão pela qual espera participar dessa roda de conversa, já que até hoje não foi convidado para isso. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Solicita a inclusão na pauta do dia, independente de tramitação na Casa, do projeto que cria a comissão de análise das matérias que tratam do plano de cargos e salários envolvendo o magistério e os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, considerando a importância do assunto e a economia de tempo, visto que foi dado parecer favorável à criação de outra comissão, a qual já está concluindo os trabalhos. Segue citando os seguintes eventos que acontecerão durante a semana em Cachoeiro: debate sobre segurança pública, amanhã, na Câmara; na quinta-feira, a partir das 14:30 horas, presença do governador no Município para falar sobre o pacto pelas águas, reafirmando as ações propositivas do Estado, quando será apresentado o diagnóstico da Bacia do Rio Itapemirim; na sexta-feira, às 9:00 horas, solenidade de homenagem pelos dezoito anos de instalação do CPO Sul em Cachoeiro; a partir das 11:00 horas, fala do secretário Estadual de Segurança e, às 14:00 horas, seminário sobre segurança pública, que contará com a presença de representantes da Polícia Rodoviária Federal, do serviço de inteligência da Secretaria de Segurança e dos deputados da Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa. Registra ainda que, na oportunidade, os vereadores poderão reforçar as cobranças já feitas e também propor o que consideram importante e necessário para o Município. Finalizando, informa que não poderá se fazer presente no evento do PP por ter um almoço de família, mas que dará um abraço na Dra. Fayda. / Dando continuidade à sessão, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 73/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (Denomina “Clóvis Arthur Guimarães Menezes” a praça entre as Ruas Edmar S. da Silva, Mário Vaz Moreira e Avenida Allan Kardec, localizada entre os Bairros Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e Coramara, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que já existe uma lei que denomina o referido logradouro; então, diz acreditar que o vereador proponente retirará tal projeto. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Solicita a retirada desse projeto e pede que a Prefeitura fique mais atenta quanto às informações repassadas à Câmara, já que acha inadmissível uma coisa tão simples como essa causar tamanho constrangimento. Então, pede que o líder do Executivo e o Professor Léo levem isso ao conhecimento do prefeito para que essa situação não se repita. / **Continua a 1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 53/2019 – Poder Executivo (Institui a estrutura básica do sistema dos cargos do magistério público municipal de Cachoeiro de Itapemirim); 59/2019 – Poder Executivo (Altera dispositivos da Lei 7.516, de 04/12/2017, que reformula a estrutura administrativa básica da administração municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que seria interessante retirar esses projetos de pauta, visto que eles ainda serão analisados. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Informa à vereadora que eles só foram lidos, inclusive ressalta que o Projeto de Lei 59/2019 já passou pela Comissão de Justiça e tem emendas. / **Prossegue a 1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 66/2019 – Diogo Pereira Lube (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, a “Semana Municipal de Conscientização e Combate à Discriminação Institucional, e dá outras providências), 71/2019 – Poder Executivo (Cria o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – FUMDPEDE, e dá outras providências) e 74/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda (Dispõe sobre declarar de utilidade pública o “Projeto Bem Me Quer Feliz” no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os

22

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

requerimentos e o projeto de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, foram aprovadas, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 916, 925, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1009, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036 e 1037/2019 – Sílvio Coelho Neto; 917, 918, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973 e 974/2019 – Delandi Pereira Macedo; 921, 943 e 1052/2019 – Alexon Soares Cipriano; 928, 929, 930, 932 e 933/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1011/2019 – Dario Silveira Filho; 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046 e 1047/2019 – Brás Zagotto; **919/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Secretário Municipal de Obras, Sr. José Santiago de Lima, lhe envie o laudo técnico do engenheiro responsável e do CREA com risco de desabamento do viaduto do trevo do Bairro Aeroporto, na Rodovia Fioravante Cipriano); **920/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer do Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, uma visita técnica, juntamente com os secretários Municipais de Educação, Serviços Urbanos, Governo, Esporte, Saúde, Meio Ambiente, Obras, Agricultura e Interior e AGERSA, à comunidade do Timbó); **922/2019 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia completa do projeto da construção da praça de Jabuticabeiras, em Conduru); **923/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe envie cópia integral do termo de referência da Empresa Latus, contratada para revisão do PDM – Plano Diretor Municipal); **924/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, lhe informe qual o gasto para a realização da 41ª Corrida de São Pedro 2019, desde o lançamento até a data do evento, tais como: sonorização, iluminação, publicidade, palco, inscrição, kit lanche, água, cosplay, banners, premiação, medalhas, chip para marcação de tempo, grades de contenção e proteção, camisetas e coquetel); **927/2019 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o prefeito municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lhe informe sobre o andamento dos trabalhos do grupo de estudo dessa secretaria, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para a atualização da Lei Municipal 7.054/2014, que autoriza a municipalidade a adotar medidas e procedimentos legais e necessários para o controle da população canina e felina no Município); **931/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, através do Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, Sr. Ruy Guedes Barbosa Júnior, lhe informe o seguinte: Quantas câmeras de segurança possui atualmente o sistema de videomonitoramento no Município de Cachoeiro de Itapemirim? Quais os locais (rua, bairro, distrito) estão instaladas as câmeras de segurança e quais possuem tecnologia OCR? Todas estão em funcionamento? O Município pretende ampliar o número de câmeras de segurança? Se sim, quantas, em quais locais serão instaladas e qual o prazo para instalação, indicando ainda quais terão a tecnologia OCR?); **934/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer do setor de patrimônio as seguintes informações sobre a antiga EMEB Unidocente Córrego do Bebedouro, localizada em frente à Igreja São João Batista, na localidade de Bebedouro, no Distrito de Córrego dos Monos: 1 – Documentação que comprove quem é o proprietário do terreno onde está localizada a antiga escola; 2 – Mapa croqui da região onde se encontra a

23

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

antiga EMEB; 3 – Qual a extensão total do terreno?; 4 – Caso possua alguma pendência financeira, qual o valor?); **935/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer que o Secretário de Defesa Civil, Sr. Francisco Inácio Daróz, lhe envie um parecer técnico da situação atual do muro localizado na Rua Edmundo Ramos, no Bairro Novo Parque); **936/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer que o Secretário Municipal de Obras, Sr. José Santiago de Lima, lhe envie um parecer técnico da situação atual do muro localizado na Rua Edmundo Ramos, no Bairro Novo Parque); **939/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre a reforma do calçadão da Avenida Beira Rio – página 03 do Diário Oficial do Município de 19/06/2019: 1 – Qual a diferença técnica entre o anunciado “pavimento mais apropriado” e o piso de pedras portuguesas já existente? Favor responder tecnicamente. 2 – Qual é a diferença, em dinheiro, nessa obra especificamente, de não se aproveitar o piso de pedras portuguesas em favor de novo “pavimento mais apropriado”? 3 – A quanto, em reais, ficará o total do “pavimento mais apropriado” e a quanto ficaria a aquisição do que falta de piso de pedras portuguesas? 4 – O que será feito com as pedras portuguesas que sobrarem? 5 – No caso específico, qual o “pavimento mais apropriado”? Por quê, tecnicamente? 6 – Quem (órgão) chegou à conclusão de que as pedras portuguesas devem ser descartadas? Favor oferecer documento oficial, assinado pelo órgão); **940/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre o desmatamento a montante na antiga fábrica de cimento, no Bairro Coronel Borges: 1 – Existiu autorização/alvará ou outro documento municipal para o desmatamento? 2 – Queira encaminhar documento oficial que autorizou o desmatamento a jusante na antiga fábrica de cimento, no Bairro Coronel Borges; 3 – Em quais regras do Código Florestal e do Plano Diretor Municipal se baseou a autorização para o desmatamento? 4 – O senhor prefeito concorda com o desmatamento?); **941/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre a reforma do calçadão da Avenida Beira Rio, página 3 do Diário Oficial de 19/06/2019: Do ângulo específico do bom estado do piso de mais de 23 anos de construído, qual outro material seria tão importante quanto as pedras portuguesas, com olhar, no caso, para a obra objeto?); **1014/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe apresente a planilha de atendimento do Contrato 304/2018 – Limpo Engenharia e Serviços Ltda. e lhe informe quem é o engenheiro e/ou fiscal que atesta as medições dos serviços prestados pela contratada); **1015/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe informe para qual local estão sendo levados os recicláveis, visto que, após o incêndio, recebeu a informação de que a ASCOMIRIM – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Cachoeiro de Itapemirim – não está funcionando); **1048/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe quais medidas efetivas do Poder Executivo estão em execução na região do Pico do Itabira e entorno quanto à conservação da natureza e à exploração turística, paisagística e assemelhados, ficando, desde já, dispensadas informações meramente teóricas, para o futuro, vez que tal será objeto de oportuno requerimento. Favor juntar documentos relativos ao questionado); **1049/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Jonei Santos Petri, lhe informe o seguinte: Considerando a movimentação de terras de frente para a Rua Moreira e no Alto Independência, no local em que se tem conhecimento que há pedido de licença para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

construção de empreendimento empresarial da DW Empreendimentos, requer: Qual o resultado do pedido de licença para construção do projeto da DW Empreendimentos? Qual o resultado do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança? Qual a finalidade da movimentação de terras no local e qual será realmente o empreendimento construído?); **1050/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Obras, lhe informe o seguinte: Considerando a publicação no Diário Oficial da União do dia 07/11/2018 sobre o resultado do julgamento do Processo Nº 22.772/2018 da contratação da empresa responsável pela reforma do CRAS do Bairro Alto Independência de Cachoeiro de Itapemirim-ES, requer: Por qual motivo as obras ainda não começaram, visto que já estamos em julho de 2019? Qual é o cronograma para execução da mesma?); **Projeto de Decreto Legislativo 285/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Concede Título de Cidadania Cachoeirense, e dá outras providências). / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 13/2019 – Alexon Soares Cipriano – Presidente** (Decisão do Recurso ao Plenário 03/2019 do Vereador Delandi Pereira Macedo, referente à devolução do Projeto de Lei 36/2019). / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que o projeto de sua autoria foi indeferido pela Comissão de Constituição e Justiça, razão de ter dado entrada em recurso ao plenário. Diante disso, defende a sua proposta, destacando que a mesma apenas determina que as escolas municipais comemorem o dia dos pais e o dia das mães, dando ênfase a essas datas e mostrando às crianças a importância de valorizar as figuras materna e paterna. Salienta que, quando cobrou da secretaria a aplicação da lei, foi-lhe respondido que o projeto não contemplava que tal comemoração entrasse no calendário do Município. Então, ressalta que, com base nessa resposta, apresentou uma emenda, dispondo sobre a obrigatoriedade de incluir essas comemorações no calendário letivo municipal. Lembra que ele mesmo foi o autor do projeto aprovado pelos vereadores, mas que, agora, disseram que essa simples alteração passa a ser de iniciativa do Poder Executivo, e não da Câmara. Portanto, pede aos colegas vereadores que revejam esse posicionamento da comissão para que o seu projeto seja apreciado. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 13/2019**, acima descrito, **foi rejeitado** por treze votos contra quatro do plenário: **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto e Edison Valentim Fassarella. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Segue justificativa de voto:** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Explica que apenas seguiu o voto que deu no parecer da comissão. / Continuando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 36/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Altera o artigo 1º da Lei Municipal 7.314, de 27/11/2015, que institui no calendário oficial do Município a comemoração do dia dos pais e das mães). / **Segue justificativa de voto:** / **Brás Zagotto:** — Diz que acha importante que os pais sejam homenageados, mas que se preocupa com as crianças que não têm pai nem mãe, já que poderão se sentir constrangidas. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 11/2019 – Paulo Sérgio de Almeida** (Cria Comissão Especial para estudo e revisão da Lei 7.054, de 27/08/2014, que dispõe sobre adoção de medidas e procedimentos legais necessários ao controle da população canina e felina no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES). / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Fala sobre a importância dessa comissão para fazer um estudo bem coordenado quanto à população de pequenos animais. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

Antônio Geraldo de Almeida Costa: — Parabeniza o Vereador Paulinho pelo projeto e se coloca à disposição para fazer parte dessa comissão. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 11/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 44/2019 – Mesa Diretora** (Institui o “Maio Laranja” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências), * com Emenda Modificativa à Ementa e ao artigo 3º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Alexon Soares Cipriano:** — Faz a defesa do referido projeto, destacando que o seu objetivo é realizar campanhas de sensibilização e ações educativas para discutir, orientar, prevenir e conscientizar sobre a violência cometida contra crianças e adolescentes, denominando 18/05 o Dia Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Assim, solicita o apoio dos colegas para a aprovação desse projeto. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 44/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Solicita ao presidente a inclusão dos Projetos de Lei 62 e 63/2019 na pauta do dia e pede também que os mesmos sejam votados com as emendas. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Lembra que já acatou tal pedido, visto que os citados projetos possuem os pareceres das comissões, além de o prazo ter se encerrado na quinta-feira. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede ao presidente que o Projeto de Resolução 18/2019 também seja incluído na pauta de votação, já que o mesmo visa criar uma comissão para estudar os Projetos de Lei 53, 54, 55 e 56/2019. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que tal projeto seguirá a tramitação regimental para que receba o parecer da procuradoria da Casa. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 63/2019 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S. A., com a garantia da União, e dá outras providências), * com Emenda Modificativa ao artigo 5º aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede aos vereadores que votem a favor desse projeto, considerando a importância do poder de negociação do Município. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Pergunta se tal projeto “fecha” o empréstimo com a Caixa Econômica. / **Delandi Pereira Macedo:** — Responde que não, inclusive lembra que a Vereadora Renata, juntamente com a comissão, apresentou uma emenda colocando de forma igual nos dois projetos, ou seja, quando o Município contratar com um banco, fica inválido o processo com o outro. Então, solicita ao secretário que faça a leitura da emenda. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Diz que tal emenda faz parte do Projeto de Lei 62/2019, que será apreciado depois. / **Delandi Pereira Macedo:** — Mesmo assim, pede que ela seja lida, já que verificou com a Vereadora Renata que é a cópia do que está na outra proposta. / Em seguida, o secretário procedeu a leitura da emenda apresentada ao Projeto de Lei 62/2019. / **Higner Mansur:** — Antecipa o seu voto contrário ao projeto, pois comenta que ouviu falar sobre a taxa de juros de 1.5% ou 1.6%, mas não sabe se isso é mensal ou anual nem se há mais algum índice inflacionário. Saliencia também que os projetos vão e voltam ao alvedrio do Poder Executivo, sem contar que serão 20 milhões de reais para a execução de macrodrenagem, inclusive diz que não tem a mínima ideia de onde isso será feito. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Diz que a emenda proposta pela Vereadora Renata também o contemplou, já que, assim, tem segurança de que o governo não contratará um empréstimo e, depois, pegará outro. Frisa também que muitos dos projetos estruturantes foram elaborados para vários locais da cidade, inclusive diz ao Vereador Higner que há uma proposta de macrodrenagem para os Bairros Nova Brasília, Marbrasa e Rui Pinto Bandeira. Assim, fala

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

sobre a importância de votar os projetos com as emendas, visto que elas vão limitar o Poder Executivo, que poderá contrair somente um empréstimo, ou com a Caixa Econômica ou com o Banco do Brasil. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que os vereadores aprovaram o projeto que autoriza o Município a pegar empréstimo com a Caixa Econômica Federal. Deixa claro que não é vereador de oposição, já que vai votar a favor de um projeto que beneficiará a cidade e também quem está à frente do governo. Ressalta que cabe aos vereadores fiscalizar essas obras e também os valores. Menciona ainda que alguns vereadores não estão satisfeitos, já que não são atendidos em suas demandas; portanto, diz que a aprovação dessa verba agora deve servir para o Poder Executivo valorizar a Câmara Municipal. / **Brás Zagotto:** — Antecipa que votará a favor do projeto por entender que Cachoeiro precisa de muitas obras, inclusive de drenagem. Lembra que o ex-prefeito Valadão resolveu um grande problema de inundação no Bairro Vila Rica. Diz esperar que, com a aprovação desse empréstimo, o prefeito mande asfaltar as ruas do Alto Vila Rica, já que ele, Brás, tem até vergonha de andar por lá. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 63/2019**, acima descrito, **foi aprovado**, juntamente com a Emenda Modificativa apresentada, por quinze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Segue justificativa de voto: / Higner Mansur:** — Registra que não é contra a nenhuma obra, e sim a que queiram enfiar projeto de mais de 80 milhões de reais goela abaixo dos vereadores, pois não sabe se a taxa de juros é mensal ou anual. Diz que nunca votou nem votará a favor de projeto que não estiver bem explicado. / Logo após, **foi aprovado**, por quinze votos contra dois do plenário, o **Projeto de Lei 62/2019 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A, e dá outras providências), * com Emenda Modificativa ao artigo 4º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e Emenda Modificativa ao artigo 6º, aposta pela Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Segue justificativa de voto: / Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que apresenta emendas porque quer que os projetos sejam aprovados de acordo com os critérios legais. Destaca que essas emendas criam um ambiente mais propício às garantias de que não serão feitos tantos empréstimos. Diz também que não concorda com nenhum tipo de tomada de recursos, pois acha que o governo não deveria deixar despesas para outra administração, sem contar que há notícias de que o governador tem interesse de investir no Sul do Estado. Diante disso, pergunta por que comprometer os recursos próprios do Município. Salienta que percebe que a Prefeitura tem verba, haja vista a quantidade de milhões de reais licitados e contratados para vários serviços que estão sendo atendidos de modo bastante precário em Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que é preciso escolher os membros que farão parte da comissão especial que revisará a Lei 7.054, sendo quatro titulares e quatro

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

suplentes. / Logo após, o Presidente Alexon Soares Cipriano anunciou que a referida comissão especial ficou composta pelos seguintes Vereadores: Titulares: Paulo Sérgio de Almeida, Edison Valentim Fassarella, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Antônio Geraldo de Almeida Costa; Suplentes: Sílvio Coelho Neto, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto e Rodrigo Sandi. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Convida a todos para participarem amanhã, às 19:00 horas, no plenário da Câmara Municipal, da reunião ampliada com os representantes da ACISCI, do CDL e de todos os órgãos de segurança para discutir sobre a possibilidade de retornar com o policiamento interativo e comunitário para Cachoeiro de Itapemirim. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____

28

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”